

ABORDAGEM DA PÚRPURA FULMINANTE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Wallace Adriel de Assis Maciel¹, Rafael da Silva Souza²

¹Centro Universitário FIPMoc-Afya – UNIFIPMoc

²FipGuanambi-Afya

(wallaceadriel.contato@gmail.com)

Introdução: Púrpura fulminante (PF) é uma doença trombótica gradativa e rápida caracterizada por infarto hemorrágico da pele e coagulação intravascular disseminada (CID), sendo uma reação de emergência e possivelmente fatal, principalmente em crianças após infecções ou em recém-nascidos, devido à insuficiência de proteínas de coagulação. Além de hemorragia, pode ocorrer febre, necrose e choque. **Objetivo:** Evidenciar e compreender a abordagem da púrpura fulminante na pediatria como emergência dermatológica. **Metodologia:** O trabalho é uma revisão de literatura com busca de artigos nas seguintes bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, publicados entre 2019 e 2024, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Púrpura fulminante, emergência, tratamento, dermatologia e pediatria combinados, ou não, pelo operador booleano AND. Como critérios de exclusão, trabalhos que não estivessem em língua portuguesa ou inglesa e que não permitissem acesso ao trabalho completo, além do período temporal. Assim, foram selecionados sete artigos para leitura. **Resultados:** A púrpura fulminante é definida por áreas de pele arroxeadas — o que indica a presença de púrpuras, manchas de coloração vermelho-púrpura —, e escurecidas, podendo evoluir para fatalidade de forma imediata. É uma condição rara que pode levar a complicações, como a insuficiência de múltiplos órgãos e com possibilidade de lesão renal aguda. Na pediatria, é crucial diagnóstico precoce e intervenção médica imediata pela gravidade e rápida progressão da doença. Assim, é feita uma abordagem multidisciplinar — com especialistas em dermatologia, pediatria e infectologia —, com internação, preferencialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), suporte hemodinâmico e utilização de antibióticos de amplo espectro. Contudo, a recuperação é lenta e de alto risco para sepse generalizada, sobretudo, por *Neisseria meningitidis*. **Conclusões:** Conclui-se que o conhecimento sobre a abordagem da púrpura fulminante, como emergência dermatológica, é essencial para um desfecho favorável aos pacientes. Dessa forma, é crucial que os médicos, tanto generalistas, quanto os profissionais emergencistas, saibam manejar e coordenar adequadamente a equipe para cada caso desta patologia.

Palavras-chave: Púrpura fulminante. Emergência. Pediatria.

Área Temática: Emergências dermatológicas.